

UMA ABORDAGEM SOBRE O TERCEIRO SETOR NO ÂMBITO DAS ENTIDADES

FERREIRA, Juliana de Campos¹
SCARPINELLI, Marcelo²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo fundamental redigir uma breve análise a respeito do Terceiro Setor, esboçando sua extensa compreensão e também sua aplicabilidade mais específica na sociedade atual. Ele é formado pelas entidades jurídicas não governamentais, sem finalidade lucrativa, tendo por objetivo a coletividade, ou seja, sua maior atuação é na parte social, bem como em extensões como caridades e projetos sociais.

PALAVRAS CHAVES: Terceiro setor, entidades e sociedade.

ABSTRACT

This paper aims to draw up a brief critical analysis about the Third Sector, outlining his extensive understanding and also more specifically its applicability in today's society. It is formed by non-governmental legal entities, non-profit, with the objective of the community, its activity is higher in the social as well as extensions such as charities and social projects.

KEY WORDS: Third sector organizations and society.

1. INTRODUÇÃO

Na procura de uma definição clara sobre a palavra Terceiro Setor, descobrimos que é uma terminologia muito extensa que pode até gerar confusão em seu entendimento. Entretanto, para compreendermos o que é o Terceiro Setor devemos primeiramente entender quem são o Primeiro Setor e o Segundo Setor. O Primeiro Setor é o Estado, representado por entes políticos que obedece ao seu caráter público e exerce atividades públicas, como: Prefeituras Municipais, Governos dos Estados e Presidência da República, O Segundo Setor é o Mercado no qual contemplam as Empresas, ou seja, entidades privadas que atuam em benefício próprio e particular.

Para um melhor esclarecimento sobre o terceiro setor, devemos voltar lá no tempo de Jesus onde já existia a prática da caridade, onde as pessoas vendiam seus bens e colocavam aos pés dos Apóstolos, para ser distribuídos conforme a necessidade da comunidade e principalmente os menos favorecidos.

¹Juliana de Campos Ferreira. Discente de Ciência Contábeis da ACEG-FAEG. julysiessen@yahoo.com.br

²Marcelo Scarpinelli. Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Garça – FAEG. marceloscarpinelli@hotmail.com

1. TERCEIRO SETOR, BREVE DEFINIÇÃO

A evolução dos meios tecnológicos e científicos instalados na sociedade, também motivaram a instalação conceituada de mecanismos e ferramentas que possam orientar a sociedade quanto às abordagens de instrumentos que não visam o lucro nas empresas. Essa abordagem parte da essencialidade de que nem sempre uma empresa criada deve visar sob forma única e centrada, o lucro; e sim, buscar sob os conceitos éticos e responsáveis, uma abordagem mais social. Dessa forma, surge a metodologia do terceiro setor.

O terceiro setor no Brasil teve seu início com a chegada da igreja, principalmente de padres e religiosas que assumiram serviços na educação em colégios, evangelização indígena, formação nas paróquias, em setores populares e nas comunidades eclesiais de base, inspiradas na teologia da libertação, para vincular o compromisso cristão com a luta por justiça social com certa dependência financeira do Estado. Neste início de existência do terceiro setor no Brasil ficou mais conhecido pelas igrejas, orfanatos, escolas religiosas e hospitais, que eram vistos como organizações importantes sem fins lucrativos.

Nos anos 70, os abusos contra a ordem jurídica e os direitos humanos levam a igreja a se engajar na luta pela redemocratização, ao lado das demais instituições da sociedade civil. Com a proclamação da República, ocorreu a divisão entre a Igreja e o Estado e a Igreja por sua vez passa a desenvolver trabalhos de assistência social, saúde e educação. Por esse motivo a denominação do Terceiro Setor no Brasil é compreendida com os mais variados tipos de entidades, cujas características são distintas, tanto em termos estruturais e em relação às finalidades a que se destinam. (DELGADO, 2004)

Para Mendes (1999):

O reconhecimento propriamente dito do Terceiro Setor só foi possível a partir do momento em que se percebeu a importância do trabalho das ONGs pela sociedade globalizada só em 1980 começou a ganhar prestígio mundial exatamente o que nos assegura Mendes: "Na década de 80 foram as ONG que, articulando recursos e experiências na base da sociedade, ganharam alguma visibilidade, enquanto novos espaços de participação cidadã. (MENDES,1999,p7

Na atual sociedade percebe-se que o de Terceiro Setor é bem mais abrangente, principalmente no Brasil, pois encontra-se uma diversidade de instituições filantrópicas dedicadas à prestação de serviços nas áreas de saúde,

educação e bem-estar social que se incluem também as organizações voltadas para a defesa dos direitos de grupos específicos da população, como mulheres, negros e povos indígenas, ou de proteção ao meio ambiente, promoção do esporte, cultura e lazer.

Dessa forma é possível compreender que a inclusão social torna-se mais visível e ganha espaço na agenda política pelo esforço e atuação das ONGs, no qual se deve levar em conta a identidade dessas organizações por serem sem fins lucrativos, já que não se pautam pelas leis mercantis e caracterizam-se pela promoção de interesses coletivos.

Muraro e Souza (2003, p. 84) destaca que várias empresas do segundo setor deixaram para trás a mentalidade precária do lucro como fonte de acumulação de riqueza e se transformaram em amigas da população brasileira.

Por fim, Souza (2000) define que:

“outros exemplos de organizações do Terceiro Setor são as organizações não governamentais (ONGs), as cooperativas, as associações, fundações, institutos, instituições filantrópicas, entidades de assistência social. Estas entidade são consideradas de interesse social, onde se tem um único objetivo, ou seja, a ausência de lucro e o atendimento de fins públicos e sociais

Contudo, é importante destacar a particularidade e importância desse setor na criação de valores morais, éticos e sociais para empresas e sociedade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Na procura de uma definição clara sobre a palavra Terceiro Setor, apresenta-se uma terminologia muito extensa que pode até gerar confusão em seu entendimento. Entretanto, para ser melhor compreendida deve-se primeiramente entender quem são o Primeiro Setor e o Segundo Setor. O Primeiro Setor é o Estado, representado por entes políticos que obedece ao seu caráter público e exerce atividades públicas, como: Prefeituras Municipais, Governos dos Estados e Presidência da República, O Segundo Setor é o Mercado no qual contemplam as Empresas, ou seja, entidades privadas que atuam em benefício próprio e particular. (KANITZ, 2005)

Para um melhor esclarecimento sobre o terceiro setor, se deve voltar no tempo de Jesus, onde já existia esta prática da caridade, onde as pessoas vendiam seus bens e colocavam aos pés dos apóstolos, para ser distribuídos conforme a necessidade da comunidade e principalmente os menos favorecidos.

Destaca-se que a principal característica das organizações do Terceiro Setor é a sua finalidade social, que não visa lucros a sua renda é revertida em prol da própria entidade, ela se auto-sustenta. De acordo com Oliveira:

O termo Terceiro Setor surge nos Estados Unidos, e a expressão organizações sem fins lucrativos vem de seu vocabulário sociológico, que a idéia principal gira em torno de um modelo acionário em que o excedente financeiro não pode ser distribuído em forma de lucros aos diretores. Na Europa Continental, tais organizações assumem a conotação de “não-governamentais” destinadas a promover projetos de desenvolvimento social onde houvesse demanda. (OLIVEIRA, 2003, p. 7)

Salvatore nos afirma que a expressão mesmo dita como Terceiro Setor começou a ser usado nos Estados Unidos na década de 70, ele assim salienta:

“O Terceiro Setor trata-se de organizações de natureza privada e finalidade pública, portanto sem finalidade de lucro, cujas ações estão voltadas para questões como cidadania, emancipação, autonomia e direitos da população em geral e dos excluídos preferencialmente”. (SALVATORE. 2003 p. 28)

Deste modo, entende-se que, este setor se dá na combinação do setor público e privado com o objetivo de suprir as necessidades da sociedade, que o Estado e nem o mercado conseguiram ministrar.

Assim, a característica fundamental que representa as atividades dos três setores é, portanto a lógica que fundamenta a sua prática e as suas ações tendo em vista os objetivos a ser alcançados e a garantia de melhores resultados. Portanto, compreende-se que o Terceiro Setor é representado por organizações da sociedade civil, que fazem parte do conjunto social, econômico, político e demais. Compreende-se ainda que se caracterizam pela promoção de interesses coletivos.

O Terceiro Setor ainda pode ser dividido em:

- Organização não Governamental – ONG: é formada por um grupo de pessoas que em torno de propósitos comum, não possui fins lucrativos, todo e qualquer excedente financeiro deve ser aplicada nas ações a que se propõe.

- **Associações:** surgem através de iniciativas formais ou informais que reúnem pessoas físicas ou outras sociedades jurídicas que buscam os mesmos objetivos e visam superar dificuldades são geradoras de benefícios para os seus associados que se apresentam como culturais, científicas, educacionais. Por exemplo: associação de moradores, sociedade amigos de bairros, defensoras do meio ambiente, incentivadoras de educação, esporte, ciência, tecnologia e outras.

- **Fundações:** são as instituições que financiam o terceiro setor, através de doação a entidades beneficentes, culturais, recreativa e outras.

- **Entidades beneficentes:** compreendem-se as entidades que se dedicam às questões sociais.

- **Institutos:** são uma denominação ampla e com sentido misto, o termo instituto, pode ser tanto governamental quanto privada, tanto lucrativa, quanto não lucrativa. (VOLTOLINI, 2003).

O conceito de sustentabilidade é outro fator que propiciou o alargamento do Terceiro Setor, que sempre dependeu de fontes de recursos, seja do Estado, de empresas ou organizações internacionais. A busca pela sustentabilidade sinaliza o fim dessa dependência, graças ao desenvolvimento de projetos que são geração de receita, a profissionalização de recursos humanos e voluntariado. (SOUZA, 2000)

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, como se apresentou neste trabalho, Terceiro Setor é um termo extenso e de definição vasta que incluem vários tipos de organizações. Foi abordado previamente o contexto no qual se deu a origem ao Terceiro setor, que se iniciou nos Estados Unidos, por uma deficiência do Estado e da Sociedade. Hoje, encontramos muitas Entidades que fazem parte deste setor e são de muito prestígio para a sociedade, pois, contribuem com o desenvolvimento e cidadania do país.

Conclui-se o presente trabalho com um alerta, que é necessário a busca pelo conhecimento sobre as entidades que fazem parte do Terceiro Setor, por serem iniciativas que contribuem com o desenvolvimento de crescimento da sociedade.

4. REFERÊNCIAS

DELGADO, MARIA VIVIANE MONTEIRO. **O Terceiro Setor no Brasil: Uma Visão Histórica**. Revista Espaço Acadêmico, Nº 37. Julho de 2004. ISSN 1519.686. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/037/37cdelgado.htm>. Acesso em: 20 Ago. 2010.

FERREIRA, Solange de Oliveira. **História/ Projeto Sapeca. 2009**. Disponível em: <http://www.projetosapeca.com/>. Acesso em: 19 NOV. 2010.

MENDES, Luiz Carlos Abreu. **Visitando o “Terceiro Setor” (ou parte dele)**. Ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília, 1999 . 64 p. ISSN 1415-4765. Disponível em http://www.ipea.gov.br/pb/td/td_99/td_647.pdf . Acesso em: 30 Ago. 2010.

MURARO, P; LIMA, J.E.S. **Terceiro setor, qualidade ética e riqueza das organizações. Revista da FAE. 2003, p. 80 – 88**. Disponível em: http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v6_n1/07_piero.pdf. Acesso em: 14 Nov. 2010.

OLIVEIRA, Rodrigo Nunes de. **Análise da gestão de organizações sem fins lucrativos, estudo de caso**. 2003, p. 62. Dissertação (TCC em Administração de Empresas) - Faculdade de Economia, Administração Contabilidade e Atuaria, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.maternatura.org.br/servicos/biblioteca>. Acesso em: 14 Nov. 2010.

SANTA, Centro Educacional Terra. **Nossa História**. Disponível em: <http://www.terrasanta.org.br/historia.php>. Acesso em: 14 Nov. 2010.

SALVATORI, Vilu. **A Racionalidade do Terceiro Setor**. São Paulo: Editora Senac, 2003. p.17-34. ISBN: 85-7359-357-1.

VOLTOLINI, RICARDO. **Terceiro Setor, Planejamento e Gestão**. São Paulo: Editora Senac, 2003. 223p. ISBN: 85-7359-357-1.